



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

UMA ÍNTIMA RELAÇÃO: EXPOSIÇÃO INTERATIVA EM UM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Kássia Malta¹, Ariane Dias¹, Gabriela Silva¹, Sthefane D'Ávila^{2*}

1. Universidade Federal de Juiz de Fora- Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900; 2. Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira, Universidade Federal de Juiz de Fora- Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900. *Correspondência para: sthefanedavila@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Pôster

Nas últimas décadas, a maioria dos países latino-americanos tem reconhecido a importância de popularizar a Ciência e a Tecnologia na construção de um ambiente de equidade social e econômica. Neste contexto, o presente trabalho objetivou apresentar a interferência das mudanças climáticas na distribuição geográfica do hospedeiro intermediário da esquistossomose, e como esta influencia no endemismo dessa parasitose, visto que sua distribuição está intimamente relacionada com a distribuição dos moluscos do gênero *Biomphalaria*. Durante a exposição "Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade em Risco: Histórias que os Moluscos têm pra contar", entre os dias 7 e 9 de julho de 2016 no Parque Natural Municipal da Lajinha, Juiz de Fora, MG, foi montada uma sessão constituída por dois mapas, o primeiro continha a atual distribuição dos moluscos do gênero *Biomphalaria*, hospedeiro do parasito *Schistosoma mansoni* causador da esquistossomose mansônica no Brasil e o segundo as possíveis alterações causadas pelas mudanças climáticas. Em seguida, foi exposto um vídeo, utilizando a técnica *stopmotion*, que descrevia o ciclo de vida de *S. mansoni*, seguido do ciclo interativo confeccionado em feltro, onde os visitantes possuíam autonomia para montá-lo. Foram dispostos dois microscópios ópticos que possibilitaram a visualização das formas evolutivas do parasito *S. mansoni*. Foi confeccionado um banner com as formas evolutivas do parasito em microscopia eletrônica. A exposição recebeu visitantes de ampla faixa etária, com indivíduos de 2 a 67 anos de idade. O público variado formado por crianças, adolescentes, adultos e idosos buscava lazer no parque e se deparava com a exposição, outros foram com o intuito de visitá-la. Foram registrados 352 visitantes, mas o número estimado é maior. A partir dos depoimentos dos visitantes concluímos que se faz necessário mais realizações de exposições visando a popularização da ciência, particularmente no que tange a essa importante parasitose transmitida por moluscos.

Agradecimentos: Prefeitura municipal de Juiz de Fora; À comissão organizadora; Museu de Malacologia Professor Maury Pinto de Oliveira.